

Luiz Marenco - Sombra de Touro

tom: Intro: Dm C7 F A7 Dm Gm F A7 Dm Bb Em A7 Dm O sol caindo num fim de tarde de primavera Formou a cena de dois valentes e uma ameaça De um embate que o cio das fêmeas já anunciava Bb Bb Onde um guerreiro vai contra outro pra honrar a raça Um touro pampa marca de copa espichou sua sombra **C7** Além das patas no chão vermelho do corredor À sua frente um touro osco escondendo o sol Α7 Mandou sua sombra bancar a ponta e ir de fiador C Por algum tempo mostraram armas cavando a terra E não 'froxaram' porque um taura nunca se assombra F C Por sobre o campo dois vultos negros que o sol formou A7 Só se 'torearam' pois eram touros e as suas sombras

(Dm C7 F A7 Dm Gm F A7 Dm Bb Em A7 Dm)
Por muito menos tocaram adiante o gado manso Rb Am Gm
Abrindo covas, vestindo o lombo de pasto e terra Em A7
E o mesmo ciclo que faz os touros baterem guampa Bb Bb A7
Faz as novilhas incharem o ventre por esta guerra Gm C F D7
Pra longe o vento leva em clarins os seus mugidos Gm C7 F
Que tocam carga enquanto afiam pontas de lança Dm Bb
Vai entonado o touro osco bancando a frente Em A7 Dm
E o touro pampa fareja a sombra e então avança Gm C7 F A7
Mediram força firmando a cascos cada investida Dm Gm C7 F A7
E os dois por conta no mesmo instinto depois pararam Dm C Bb Bb
Com o sol caindo ficaram as marcas na flor do campo Em A7 Dm
E as sombras mansas, duas valentes que nem pelearam C Bb Bb
E um touro assim por ser touro fareja a sombra e se vai (4x)
Fm

ukulele-chords.com

ukulele-chords.com

ukulele-chords.com

ukulele-chords.com

Acordes

